



FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE ALFABETIZADORAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – SISTEMATIZANDO EXPERIÊNCIAS¹

Julieta Ida Dallepiane², Camila Korb Guth³. UNIJUI

O processo de formação de alfabetizadoras para atuar na alfabetização de jovens e adultos no município de Ijuí é desenvolvido pela UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS, através deste Projeto de Extensão Institucional, alocado no Departamento de Pedagogia. Nos anos de 2008, 2009 e 2010 foram desenvolvidas ações de formação para a alfabetização em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Ijuí atendendo a demanda social dos sujeitos jovens e adultos que ainda não tiveram acesso a alfabetização com a oportunidade de inclusão com qualidade e cidadania no mundo letrado. Este projeto de extensão articula-se ao Programa Brasil Alfabetizado da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade/MEC com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Durante o ano de 2010 foram realizados dois cursos de formação, na modalidade de cursos de extensão: Curso de Formação Inicial e o Curso de Formação Continuada, voltado para os coordenadores de turmas e alfabetizadores realizado concomitante ao processo de alfabetização, com carga-horária de 36 horas de formação inicial e 64h de formação continuada, um total de 100 horas com a certificação da formação em nível de extensão. A formação inicial e continuada abordou fundamentos, princípios e estratégias metodológicas da alfabetização de jovens, adultos e idosos contemplando no seu programa temáticas que possibilitaram aos alfabetizadores estudar e refletir durante o processo de formação sobre a especificidade da educação de jovens e adultos, a identidade dos sujeitos envolvidos e suas diversidades, incluindo abordagem das questões de identidade, de gênero, geracional, relações étnico-raciais, para a compreensão de quem são estes sujeitos, quais são seus interesses, suas histórias de vida, suas necessidades e suas expectativas. Os cursos contextualizam o desenvolvimento histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, o processo histórico social cultural de humanização, as contribuições de Paulo Freire para pensar as dimensões técnica e política da alfabetização. Durante o processo foi enfatizada a importância de conhecer saberes e fazeres dos educandos para o planejamento das ações educativas; a importância do registro e avaliação das aprendizagens para a melhoria da prática pedagógica de alfabetização; análise e reflexão das práticas desenvolvidas através da sistematização de experiências como subsídio para a elaboração de novas ações. O caminho metodológico foi construído passo a passo, registrando de forma escrita o processo de ensino e aprendizagem com o foco nas situações vividas em sala de aula e em outros espaços educativos: projetos de estudo, visitas, passeios e no relato de histórias de vida durante os oito meses de alfabetização e de formação resultando produções que foram publicadas pela SMED/Ijuí.

Os resultados dos cursos de formação tem se objetivado nas práticas pedagógicas das alfabetizadoras e nas produções de materiais e relatos sistematizadores, que tornam-se textos de referências para novas reflexões e publicações por parte da Secretaria Municipal de Educação de Ijuí. Novos cursos de 100 horas de formação para alfabetizadoras foi encaminhado junto ao MEC/SECAD com início ainda em 2010.

¹ Projeto de extensão do Departamento de Pedagogia da UNIJUI em parceria com a SMED de Ijuí e MEC/SECAD



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



² Pedagoga, professora do Departamento de Pedagogia da UNIJUI, coordenadora do Projeto de Extensão, Mestre em Educação.

³ Bolsista PIBEX, aluna do Curso de Pedagogia da UNIJUI